

## avaliação da aplicação do Projeto ACERTO e seus impactos no pós-operatório

Andreza da Silva<sup>1</sup>; 0009-0000-5948-5397  
Ana Julia Pettini do Amaral<sup>1</sup>; 0000-0001-6699-8086  
Juliane Siqueira Diniz<sup>1</sup>; 0009-0008-9422-8829  
Lívia de Moraes Ribeiro Meirelles<sup>1</sup>; 0009-0002-7206-9034  
Eduardo Corrêa Gevisiez<sup>1</sup>; 0009-0007-3816-0877  
Isabella Gomes de Oliveira<sup>1</sup>; 0009-0002-4839-6473  
João Vítor Siqueira Jardim<sup>1</sup>; 0009-0006-3329-4991  
Margareth Lopes Galvão Saron<sup>1</sup>; 0000-0001-5024-2188

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[julullynha@icloud.com](mailto:julullynha@icloud.com)

**Resumo:** O cuidado perioperatório é crucial para a recuperação de pacientes submetidos a cirurgias, e o Projeto ACERTO foi criado em 2005 para otimizar esse processo. Inspirado no protocolo europeu ERAS, o ACERTO propõe doze recomendações, como a reintrodução precoce da alimentação e a mobilização antecipada, visando diminuir complicações, tempo de internação e custos hospitalares. Este estudo realiza uma revisão narrativa da literatura, analisando a eficácia e os impactos do Projeto ACERTO em diferentes especialidades cirúrgicas, com base em cinco artigos publicados entre 2020 e 2024. Os resultados indicam que a implementação do projeto resulta em uma redução significativa de complicações pós-operatórias, tempo de internação (de 1 a 4 dias) e custos (entre 18,9% e 66,7% por paciente). Embora os benefícios do ACERTO sejam evidentes, desafios persistem na adesão às diretrizes, destacando a importância da educação continuada das equipes médicas. Os dados coletados sublinham a relevância do Projeto ACERTO na melhoria dos cuidados perioperatórios, embora variáveis como o ambiente hospitalar e o tipo de cirurgia possam influenciar sua eficácia.

**Palavras-chave:** período pós-operatório. recuperação pós-cirúrgica melhorada. terapia nutricional.

## INTRODUÇÃO

O cuidado perioperatório, fundamental para a recuperação de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, tem evoluído significativamente com iniciativas que visam otimizar o tempo de recuperação, diminuir os riscos de complicações e melhorar o uso de recursos hospitalares. Nesse contexto, em 2005, a partir de um projeto de pesquisa da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, foi criado o Projeto ACERTO (Acelerando a Recuperação Total Pós-operatória), como uma resposta às crescentes demandas por práticas mais eficientes e fundamentadas em indicativos no ambiente hospitalar brasileiro (Aguilar-Nascimento, 2020a).

O ACERTO teve como referências para seu texto inicial o protocolo europeu ERAS (Enhanced Recovery After Surgery), que era a diretriz aplicada em todas as áreas cirúrgicas de todo o mundo no final do século XX (Marra *et al.*, 2023). O ERAS teve grande impacto, combinando diferentes técnicas de cuidados perioperatórios em cirurgias eletivas, aumentando a gama de medidas dos protocolos fast-track da época (Aguilar-Nascimento, 2020a).

A implementação do projeto ACERTO envolve doze recomendações, entre elas estão a reintrodução precoce da alimentação, mobilização precoce do paciente, uso criterioso de fluidos intravenosos e o controle de náuseas e vômitos (Aguilar-Nascimento *et al.*, 2021). A adoção dessas diretrizes pode levar a diminuições de infecções, tempo de internação e até mesmo a mortalidade; e comprovadamente impacta positivamente no custo-efetividade sem comprometer a qualidade dos serviços prestados (Aguilar-Nascimento *et al.*, 2020b).

Este estudo propõe-se a realizar uma revisão narrativa da literatura, com o objetivo de analisar a aplicação e os impactos do Projeto ACERTO na recuperação pós-operatória, revisitando estudos recentes que abordam sua implementação e os resultados obtidos em relação a diferentes aspectos. Para tanto, será realizada uma análise de artigos científicos publicados nos últimos

cinco anos, buscando identificar as principais vantagens e limitações do projeto, assim como os fatores que influenciam sua eficácia.

## MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de avaliar a eficácia e os impactos da aplicação do Projeto ACERTO no pós-operatório.

O levantamento bibliográfico foi realizado em duas etapas. Na primeira etapa, foi revisado como referencial teórico o livro *ACERTO: Acelerando a Recuperação Total Pós-operatória* (Aguilar-Nascimento, 2020a). Na segunda etapa, foi realizada uma busca de artigos científicos publicados entre 2020 e 2024, utilizando a base de dados eletrônica SciELO, com o termo de busca “Projeto ACERTO”.

Inicialmente foram identificados 20 artigos, dos quais apenas 7 se enquadravam no período estipulado. Após a análise de relevância, 6 artigos foram selecionados para compor a revisão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa na SciELO resultou em 20 artigos. Desses, 7 foram publicados nos últimos 5 anos. Após a exclusão de 1 artigo de revisão, 6 artigos relevantes foram selecionados para a avaliação da eficácia e do impacto da aplicação do Projeto ACERTO no pós-operatório.

A Tabela 1 apresenta os artigos analisados, considerando critérios como eficácia, custo-efetividade, tempo de internação, complicações cirúrgicas e especialidades relacionadas.

Tabela 1 – Análise quantitativa sobre os estudos do Projeto ACERTO

Estudo	Eficácia	Custo-efetividade	Tempo de internação	Complicações cirúrgicas	Tipo de Cirurgia
--------	----------	-------------------	---------------------	-------------------------	------------------

<b>Aguilar-Nascimento et al., (2020)</b>	Redução da morbidade infecciosa, dos custos hospitalares e do tempo de internação.	Redução de aproximadamente 66,7% por paciente.	Redução de cerca de 1 dia.	Redução das complicações pós-operatórias.	Cirurgia de hérnia.
<b>Aguilar-Nascimento et al., (2022)</b>	Redução dos custos hospitalares, das complicações pós-operatórias e do risco de infecção do sítio cirúrgico.	Redução de aproximadamente 18,9% por paciente.	Redução de cerca de 3 dias.	Redução de aproximadamente 29% de complicações pós-operatórias.	Cirurgia Digestiva.
<b>Marra et al., (2023)</b>	Melhora na recuperação pós-operatória ginecológica e adesão a medidas no cuidado perioperatório com a intervenção educativa.	Redução dos custos hospitalares.	Otimização de internações.	Redução de complicações peri e pós-operatórias	Cirurgia ginecológica.
<b>Sampaio et al., (2020)</b>	Melhor assistência médica, reintrodução da dieta e mobilização precoce, maior giro de leito e menor tempo de internação.	Alta precoce, mais pacientes atendidos e sem aumento nos gastos públicos.	Diminuição do tempo de internação em 2 a 4 dias.	Não houve alteração nas taxas de complicações observadas pré e pós-ACERTO.	Cirurgias Gerais de Emergência.

<b>Wendler et al., (2021)</b>	Maior rapidez na recuperação do paciente, redução do volume gástrico e do nível de insulina, ausência de complicações pós-operatórias.	Acredita-se na redução dos custos hospitalares com cirurgias.	Não foi avaliado.	Os achados do estudo não predispõe complicações.	Cirurgia Digestiva.
-------------------------------	--	---	-------------------	--	---------------------

Fonte: Autores (2024).

Os estudos de Wendler *et al.* (2021) e Aguilar-Nascimento *et al.* (2022) demonstraram que a implementação do Projeto ACERTO em procedimentos cirúrgicos digestivos reduziu significativamente a taxa de complicações pós-operatórias e o risco de infecções, além de diminuir custos hospitalares. Esses dados corroboram os apresentados por Marra *et al.* (2023), que evidenciaram melhorias na recuperação pós-cirurgias ginecológicas. Ademais, observou-se um aumento na adesão às medidas de cuidado perioperatório em procedimentos realizados após a implementação do Projeto ACERTO, reforçando a importância e eficácia deste protocolo.

Melhorias na redução do tempo de internação e nos custos hospitalares também foram relatadas por Aguilar-Nascimento *et al.* (2020b), que, além disso, descreveram a mitigação da morbidade infecciosa em cirurgias de hérnia. Sampaio *et al.* (2020) obtiveram resultados similares, com melhora na reintrodução da dieta, da ingestão calórica pós-cirúrgica e na adesão às medidas de segurança perioperatórias, embora não tenham observado mudanças nas taxas de complicações antes e após a implementação do Projeto ACERTO em cirurgias gerais e de emergência.

A maior parte dos estudos descritos sugere a redução dos custos hospitalares, variando de 18,9% a 66,7% por paciente (Aguilar-Nascimento *et al.*, 2020b; Aguilar-Nascimento *et al.*, 2022). Por outro lado, esses artigos, junto

ao de Sampaio *et al.* (2020), também identificaram a diminuição no tempo de internação de cerca de 1 a 4 dias, demonstrando a otimização desse processo.

## CONCLUSÕES

Desde a sua criação em 2005, o Projeto ACERTO foi implementado em diversos hospitais do país, apresentando resultados significativos, como a redução de complicações pós-operatórias, do tempo de internação e da mortalidade. Apesar desse sucesso, ainda são enfrentados desafios na adesão das diretrizes propostas, evidenciando a necessidade constante de treinamento e educação continuada das equipes médicas.

Esses dados apontam a importância da implementação do Projeto ACERTO, dado os benefícios observados após sua adoção. As variações nos resultados dos estudos podem indicar que fatores como o ambiente hospitalar e a área operada desempenham papel importante na eficácia do projeto.

## REFERÊNCIAS

AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. DE. **ACERTO: Acelerando a Recuperação Total Pós-operatória**. Rio de Janeiro: Rubio, 2020a.

AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. DE et al. Cost-effectiveness analysis of hernioplasties before and after the implementation of the ACERTO project. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 47, e20202438, 2020b. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202438>.

AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. DE et al. Projeto ACERTO -15 anos modificando cuidados perioperatórios no Brasil. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 48, p. e20202832, 2021. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202832>.

AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. DE et al. Cost-effectiveness of the use of ACERTO Protocol in major digestive surgery. **Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, v. 35, e1660, 2022. <https://doi.org/10.1590/0102-672020210002e1660>.

MARRA, J. M. et al. Effectiveness of Educational Intervention with Guidelines from the Total Acceleration of Postoperative Recovery Project (ACERTO) in

Gynecology. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 45, n. 11, p. 699-705, 2023. <https://doi.org/10.1055/s-0043-1772484>.

SAMPAIO, M. A. F. et al. ACERTO Project: impact on assistance of a public emergency hospital. **Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, v. 33, n. 3, e1544, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-672020200003e1544>.

WENDLER, E. et al. Shorten preoperative fasting and introducing early eating assistance in recovery after gastrojejunal bypass? **Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, v. 34, n. 3, e1606, 2021. <https://doi.org/10.1590/0102-672020210003e1606>.